

Perguntas Frequentes - Sindicato de Animação da ICON

A qualquer etapa de uma campanha de sindicalização, é importante que todos os trabalhadores e trabalhadoras entendam o que é um sindicato, como um sindicato pode te ajudar no seu estúdio, e o que acontece em uma campanha de sindicalização enquanto ela se desenvolve.

Se você não encontrar sua pergunta respondida aqui, você pode entrar em contato com os representantes da IATSE Ming Li por jli@iatse.net ou Will Gladman por wgladman@iatse.net. Perguntas em português podem ser dirigidas ao secretário do sindicato, Eduardo Pedreira, por secretary@cag938.ca. Todas as comunicações são estritamente confidenciais.

Perguntas Gerais

P: Como funciona o processo de sindicalização em BC?

Em BC, geralmente, o caminho para a sindicalização é um processo de 4 passos:

1. Trabalhadores entram em contato com o sindicato, e começam a medir o nível de apoio em seu lugar de trabalho.
2. Os trabalhadores assinam cartões de apoio sindical.
3. Quando 55% ou mais dos trabalhadores elegíveis assinam um cartão sindical, o sindicato entra com um processo de certificação com o Conselho de Relações Trabalhistas de BC, e automaticamente se certifica como o sindicato encarregado de representar os trabalhadores.
4. Os trabalhadores, com a ajuda do sindicato, negociam os termos do contrato sindical com o empregador.

O contrato sindical que se negocia é chamado de “Acordo Coletivo”. É negociado entre os trabalhadores compondo o sindicato e os empregadores, para que seja justo para ambos grupos. Mais perguntas sobre negociação e o Acordo Coletivo abaixo.

P: O que são “cartões sindicais”?

No Canadá, um cartão sindical, ou “Cartão de Autorização”, é a forma de um trabalhador indicar que ele ou ela gostaria de ser representado por um sindicato. Em British Columbia, estes cartões sindicais expiram após 6 meses.

Organizadores estão usando cartões sindicais digitais, que podem ser enviados confidencialmente por email e assinados pelo computador. Os trabalhadores também podem solicitar um cartão de papel, se preferirem.

Um trabalhador assinar ou não um cartão sindical é algo **completamente confidencial** entre o trabalhador, o sindicato, e o Conselho de Relações Trabalhistas. É ilegal revelar cartões sindicais

para um empregador a qualquer ponto do processo de sindicalização. Empregadores também são proibidos de perguntar a seus trabalhadores se eles assinaram um cartão ou não.

Para assinar um cartão, você pode enviar um email para jli@iatse.net para pedir um para seu local de trabalho. Correspondência com o sindicato também é confidencial.

P: Quem é elegível para entrar pro sindicato na ICON?

Todos os artistas e trabalhadores de produção são elegíveis para entrar para o sindicato. Isto inclui supervisores, “leads”, diretores, gerentes de produção, e a maior parte das outras posições, mesmo se estas tiverem deveres supervisórios.

Somente o “management” (gerência da empresa) é completamente inelegível. Gerência geralmente significa pessoas que têm poder direto de contratação e demissão no estúdio.

Algumas pessoas não são gerentes, mas também não são artistas ou funcionários de produção. Posições como “facilities”, IT, e pipeline podem ser elegíveis, e idealmente também serão incluídos se demonstrarem interesse em serem representados pelo sindicato. Isso pode depender de quanto apoio existe nestes departamentos, e se os organizadores conseguiram entrar em contato com eles.

No fim, a decisão de quem é elegível é feita pelo Conselho Trabalhista de BC.

P: O que é a contribuição sindical?

Contribuição sindical é um pagamento regular feito por membros que mantêm filiação com o sindicato. Ao pagar a contribuição sindical, trabalhadores agrupam seus recursos e investem para assegurar que seus companheiros estão sendo protegidos e recebendo todos os benefícios do Acordo Coletivo.

No Canadá, a contribuição sindical é “tax-deductible”, dedutível de impostos, o que significa que você recebe uma grande parte da sua contribuição de volta na temporada do imposto de renda.

Cada “Local Sindical” tem a capacidade de decidir sua estrutura de contribuições. A Guilda de Animação Canadense (CAG, Canadian Animation Guild), é a Local 938 do sindicato IATSE. Seus membros pagam dois tipos de contribuição: contribuição regular e contribuição de trabalho.

Contribuição Regular é uma taxa fixa, paga por todos os membros do sindicato. A taxa regular na CAG é de \$80 por trimestre. Porém, membros que escolhem pagar esta taxa com um pagamento anual recebem 10% de desconto.

Contribuição de Trabalho é uma porcentagem descontada diretamente do salário bruto de membros que estão trabalhando sob um contrato sindical. Na CAG, a contribuição de trabalho é

2% do salário bruto. Você só começa a pagar a contribuição quando o Acordo Coletivo for ratificado e você começar a receber os benefícios de filiação.

P: Por que devemos pagar a contribuição?

Fundos coletados pelas taxas sindicais contribuem para todos os aspectos da gestão do sindicato. As contribuições financiam todos os funcionários e recursos providenciados pelo sindicato para ajudar os trabalhadores a negociar e impor seus contratos. Elas também financiam vários outros itens como treinamento e apoio legal para membros e, através de economias de escala, permitem que o sindicato proporcione diversos benefícios que normalmente não estão disponíveis para trabalhadores não sindicalizados.

No fim das contas, a liderança democraticamente eleita da Local Sindical faz as decisões de como os fundos são gastos, conforme a orientação dos membros.

Trabalhadores sindicalizados desfrutam de salários mais altos e benefícios melhores aos dos não sindicalizados, e recebem a completa proteção do sindicato quando algo der errado no trabalho.

P: Se eu não assinar um cartão sindical, eu ainda devo entrar pro sindicato se o estúdio sindicalizar?

Sim – quando um sindicato for certificado na ICON e o Acordo Coletivo for ratificado, todos que trabalham no estúdio deverão ser membros do sindicato. Qualquer um que for empregado no estúdio no futuro deverá entrar para o sindicato como condição de emprego. Isto é chamado de modelo “Open Shop”, e é a lei no Canadá em relação ao lugar de trabalho sindicalizado.

Trabalhadores que não assinaram um cartão terão todos os mesmos direitos, benefícios, e obrigações que os que assinaram. Eles ainda terão a oportunidade de contribuir com suas ideias sobre o que nossas propostas de negociação devem ser, e ainda podem participar em comitês e outras atividades do sindicato caso mudem de ideia.

Problemas no Trabalho e Negociação Coletiva

P: Como funciona a negociação de um primeiro contrato sindical? Como os trabalhadores fornecem informações para as negociações do contrato?

A Negociação Coletiva é um processo liderado pelos trabalhadores, do início ao fim.

Quando o sindicato é formado, trabalhadores estabelecem um Comitê de Negociação composto por trabalhadores do estúdio. O Comitê de Negociação enviará pesquisas e enquetes, e fará reuniões com os trabalhadores para averiguar quais pautas as pessoas querem incluir nas

negociações. Estas podem ser coisas que os trabalhadores querem manter do mesmo jeito, coisas que precisam mudar, ou até problemas sem uma solução imediata óbvia.

Então, representantes da IATSE e advogados trabalhistas assistirão o Comitê de Negociação a criar propostas de negociação baseadas nestas prioridades.

A partir daí, o Comitê entrará em negociação com o empregador. Eles terão uma série de reuniões para negociar o primeiro Acordo Coletivo. Somos nós, os trabalhadores, que se sentam na mesa com o empregador e negociam o contrato, com os representantes da IATSE e advogados desempenhando um papel de apoio.

Uma vez alcançado um acordo provisório, todos os trabalhadores no estúdio votarão se ratificam ou não. Se a maioria dos trabalhadores concordam com o acordo provisório, então o acordo é ratificado. Se eles votarem para não ratificar o contrato, então o Comitê e o empregador voltam para as negociações, para consertar o que precisa ser consertado.

P: Quais tipos de pautas são garantidas num Acordo Coletivo?

Nesta etapa, não há garantias sobre o que acabará no nosso Acordo Coletivo. Isto é porque, como descrito acima, o contrato depende de 2 coisas:

1. O que os trabalhadores da ICON querem; e
2. O que o empregador está preparado para ceder na negociação.

Porém, os trabalhadores podem se inspirar nos acordos que foram negociados em estúdios sindicalizados como Titmouse, WildBrain e Kickstart; e são ajudados pelas décadas de experiência da IATSE negociando acordos coletivos, tanto em animação quanto em outras indústrias semelhantes. Alguns exemplos do que foi negociado na Titmouse:

- Alguns trabalhadores receberam aumentos de \$400 por semana
- 20% de aumento em dias de doença/descanso
- 15% de aumento para deveres de supervisão
- Troca para um plano de aposentadoria mais eficiente, administrado pelo sindicato
- Procedimento claro para overtime/hora-extra, e a habilidade de recusar hora-extra
- Nova Política Contra Intimidação e Assédio escrita pelos trabalhadores
- Salários mínimos por posição, que aumentam anualmente.
- Proteções contra “outsourcing”, terceirização de trabalho

O que podemos prometer é que ninguém precisará mais enfrentar suas condições de trabalho sozinho, e sempre terá apoio disponível para ajudar com situações difíceis no trabalho. Trabalhadores também serão garantidos um “lugar na mesa”, para ter uma voz nas coisas que impactam nosso dia-a-dia.

P: Como um Acordo Coletivo aumenta salários?

O Acordo Coletivo incluirá uma grade numérica que estabelece a escala mínima de salário para cada posição. A grade é baseada em um aumento geral dos salários atuais no estúdio.

Importante: **ninguém terá seu salário reduzido como resultado de trabalhadores formando um sindicato.** Provavelmente, nem todos verão o mesmo aumento dos seus salários; aqueles que ganham mais no momento podem não receber um aumento tão grande quanto os que agora recebem menos.

Um acordo coletivo pode também assegurar aumentos salariais previsíveis e anuais. Você pode negociar um aumento porcentual plano (X% por ano), ou desenvolver uma fórmula mais complicada vinculada à inflação. Como os aumentos funcionarão exatamente vai depender do que é negociado com o empregador, mas algum tipo de aumento anual é bem comum e provável de ser incluído em um acordo sindical.

P: Como funcionam os benefícios de saúde do sindicato?

Diversos trabalhadores nesta indústria concordam que benefícios de saúde que dêem cobertura a artistas quando estes estão desempregados é uma necessidade. Esta é uma parte importante de construir um pouco mais de estabilidade em nossa realidade de trabalho de contrato.

A CAG, Local 938 da IATSE, ainda não oferece benefícios de saúde a seus membros, mas já estabeleceram um Comitê Consultivo de Planos de Saúde e, após a certificação de trabalhadores da WildBrain e Kickstart, o comitê agora tem seus recursos, e está trabalhando em um plano multi-empregador de saúde.

Acesso a este plano pela IATSE significaria que trabalhadores teriam acesso a benefícios de saúde quer estejam trabalhando em um estúdio sindicalizado ou não. Eles poderiam até reter seus benefícios em tempos de desemprego.

P: Formar um sindicato vai significar um aumento de “outsourcing”, ou terceirização de trabalho? Como podemos nos proteger contra a terceirização tirando trabalho do estúdio?

Estúdios já terceirizam trabalho quando decidem que é necessário fazê-lo. Um medo comum entre artistas na indústria é que a sindicalização poderia significar um aumento de “outsourcing” de trabalho. Na realidade, **é o oposto.** Um Acordo Coletivo pode conter linguagem que limita a habilidade de um estúdio de terceirizar trabalho, mantendo empregos no estúdio.

Por exemplo, o Acordo Coletivo na Titmouse contém linguagem que diz que o estúdio não pode terceirizar trabalho quando dispõe de funcionários capazes de fazer tal trabalho. Isto significa que ninguém perde seu emprego pelo estúdio querendo cortar custos por terceirização.

Porém, sem um Acordo Coletivo, não há nada que trabalhadores possam fazer para impedir estúdios de continuarem esta prática.

P: Como podemos nos proteger contra IA tirando empregos de trabalhadores?

Semelhante ao que foi dito acima, um Acordo Coletivo pode conter linguagem que aborde a mudança tecnológica, incluindo o uso de IA no lugar de trabalho. Com essas proteções em vigor, um empregador pode ser restringido quanto a como e quando pode usar determinada tecnologia no trabalho, ou se pode usá-la. Eles podem ser obrigados a consultar com os trabalhadores quando novas tecnologias são desenvolvidas para assegurar que estas não impactem o trabalho sindicalizado.

Novamente, tenha em mente que não há garantias antes da negociação estar completa. Porém, um Acordo Coletivo é a única forma dos trabalhadores terem um “lugar na mesa” para decidir como essas coisas são feitas. Quanto mais de nós nos erguermos juntos, mais forte fica o nosso poder de negociação, e maiores vitórias podemos vencer.

Medos e Preocupações Comuns

P: E se a ICON descobrir que eu assinei um cartão de apoio sindical?

Primeiramente, em NENHUM PONTO do processo a ICON terá a liberdade de descobrir quem assinou um cartão de apoio. No Canadá, trabalhadores querendo formar um sindicato são, constitucionalmente, os mais protegidos. Quando trabalhadores assinam um cartão de apoio, isso fica entre o trabalhador, o sindicato (IATSE), e o Conselho de Relações Trabalhistas de BC (BC LRB). Se você ainda está preocupado sobre confidencialidade, você pode solicitar um cartão eletrônico enviado ao seu email pessoal diretamente de sua representante sindical, Ming Li, pelo email jli@iatse.net.

Nós nunca vimos alguém sofrer retaliação direta ou indireta por seus esforços sindicais quando sindicalizamos Titmouse, WildBrain, Kickstart, ou DNEG em todo o Canadá. Algumas coisas que empregadores podem tentar fazer quando descobrirem que seus trabalhadores estão sindicalizando-se são mais indiretas, e provavelmente envolveriam as seguintes declarações:

- Eles podem organizar reuniões ou pôsteres anti-sindicato para espalhar desinformação – desinformação é a chave para persuadir pessoas a não apoiarem!
- Eles podem enviar emails para o local de trabalho com sentimentos de “nós amamos todos vocês!” – isto serve para convencer seus trabalhadores de que eles sempre estiveram ouvindo suas preocupações, e de que um sindicato seria desnecessário.
- Eles podem tentar dizer que o sindicato é composto de “outsiders” que virão para mandar em todo mundo – o sindicato é composto de você e seus companheiros de trabalho!
- Eles podem argumentar que o sindicato não poderá trazer os mesmos benefícios que existem hoje na ICON – como o sindicato é feito através da relação entre os trabalhadores e seus empregadores, nós protegemos os benefícios que vocês amam na ICON em um

documento jurídico, para que seja muito difícil serem removidos, e trabalhamos com o empregador para melhorá-los.

Empregadores não podem fazer muito mais do que essas declarações acima para tentar impedir a sindicalização. Isto é por causa das fortes proteções contra retaliação no trabalho que temos no Canadá. É importante lembrar que a lei está do nosso lado.

P: Posso assinar um cartão de apoio se eu estiver em um visto de trabalho fechado (Closed Work Permit)?

Claro! Assinar um cartão nunca afetará o seu status de imigração. Não importa se você estiver em um visto de trabalho fechado, residência permanente, ou se for um cidadão canadense. Na verdade, assinar um cartão de apoio para ajudar a formar um sindicato na ICON pode trazer benefícios para suas aplicações de residência permanente e cidadania. Sindicatos fornecem estabilidade de emprego e vínculos sociais comprováveis. É por isso que aplicações de PR e de cidadania perguntam se um trabalhador tem filiação a um sindicato. Imagine o dia em que todos poderemos checar “sim” naquela pergunta! Ajude a tornar isso realidade assinando um cartão de apoio!

P: Como formar um sindicato pode ajudar trabalhadores imigrantes/internacionais?

É importante lembrar que seu sindicato é formado por trabalhadores e trabalhadoras como você. Sabemos que a ICON depende de uma grande mão-de-obra internacional, e formar um sindicato é a maneira mais segura e eficiente de receber apoio de imigração. Quando trabalhadores se filiam à CAG (Local 938 da IATSE), eles podem formar comitês e pedir apoio direto do sindicato em assuntos de importância específica.

Por exemplo, eles podem criar um Comitê de Trabalhadores Internacionais, para ajudar recém-chegados a conhecer seus colegas, fornecer sessões gratuitas de informação sobre moradia e imposto de renda, ou potencialmente redirecionando parte da verba do sindicato para contratar um conselheiro de imigração, para fornecer serviços a membros de forma gratuita. Estas são todas as coisas que membros podem pautar para o resto do sindicato.

A Local 938 ainda é bem jovem, e vocês todos terão a chance de moldá-la como quiserem. Existem sindicatos mais velhos e estabelecidos que até oferecem cartas de recomendação para Residência Permanente, de forma que seus membros não precisam pedir uma para seu empregador. Os benefícios em potencial que um sindicato pode assegurar dependem somente da sua diversidade. Por isso, quanto mais trabalhadores internacionais se filiarem à Local 938, melhor será para os trabalhadores que iniciarão sua carreira no futuro aqui no Canadá.

P: E se alguns trabalhadores gostarem dos benefícios da ICON – arriscariamos perdê-los se formarmos um sindicato?

Não – ninguém perderá seus salários ou benefícios ao formar um sindicato.

Muitas vezes, há muito do que gostar em trabalhar em qualquer estúdio, pois cada estúdio tem seus pontos fortes, mas também há coisas que poderiam melhorar. Por isso, a primeira prioridade é manter e “trancar” as coisas que estão funcionando, e então começa o trabalho de melhorar as que não estão. São os trabalhadores de cada estúdio que estão no comando do processo de negociação e, simplesmente, os trabalhadores não concordariam em remover ou reduzir seus benefícios.

Sem um sindicato, no entanto, os empregadores podem facilmente remover benefícios sem aviso prévio ou consulta com empregados. Isso deixa de ser possível quando trabalhadores são protegidos pelos termos de um Acordo Coletivo.

P: O acordo na ICON será igual ao acordo da Titmouse?

Não – em BC, os trabalhadores de cada estúdio negociam seu próprio acordo coletivo com seu empregador. Já que cada empregador é diferente, e existem vantagens e desvantagens de trabalhar em cada estúdio, cada acordo coletivo terá coisas diferentes.

O objetivo na negociação será melhorar o que um estúdio já oferece – portanto não é necessariamente importante o que outros trabalhadores em outros estúdios têm,

Porém, trabalhadores em um estúdio ainda podem se inspirar em outros locais de trabalho sindicalizados, incluindo a Titmouse. Veja acima alguns dos ganhos conquistados por trabalhadores na Titmouse quando estes formaram um sindicato.

P: Formar um sindicato significa que teremos que entrar em greve?

Não. Greves só acontecem em certas circunstâncias quando um empregador se recusa continuamente a comparecer à mesa de negociação em boa fé. A greve é a última ferramenta no kit de um grupo de trabalhadores sindicalizados quando seu empregador não lhes trata com respeito. A maioria dos problemas na negociação são resolvidos sem sequer chegar perto de uma greve.

Crucialmente, uma greve só pode ser autorizada por uma votação entre os trabalhadores que iriam em greve. **Se os trabalhadores não o quiserem, não acontece.** A maioria dos membros de sindicatos nunca esteve em greve. Note que, em BC, mesmo se quiserem, trabalhadores não podem entrar em greve por problemas em negociar seu primeiro acordo coletivo.

P: O sindicato vai mudar a forma que contratações e promoções funcionam? Será baseado em Senioridade ao invés de mérito?

Não, nem todos os sindicatos têm senioridade, e nem todos os sindicatos precisam de senioridade. Trabalhadores em cada estúdio poderão decidir se senioridade é desejável em seu lugar de trabalho.

A menos que seja negociado de outra forma, as contratações e promoções permanecerão basicamente do mesmo jeito quando o sindicato for formado. O estúdio ainda contratará baseado no mérito do trabalho e experiência de uma pessoa, e o sindicato não estará envolvido em quem será escolhido para certas posições. O estúdio não será obrigado a contratar ou promover indivíduos por causa do sindicato.

O que mudará é que os trabalhadores terão todo o apoio que precisarem quando estiverem negociando com o empregador ou resolvendo problemas com seus contratos. Você não precisará mais encarar nada sozinho.

P: Ainda poderei negociar meu próprio salário e outros termos sob um acordo coletivo?

Sim. O acordo coletivo estabelece um piso para que ninguém receba menos ou seja tratado pior do que os padrões mínimos que foram negociados. Mas isto não significa que trabalhadores perdem a habilidade de negociar por si mesmos como indivíduos.

Cada trabalhador tem a liberdade de negociar um salário mais alto ou outras condições melhoradas com base nas suas competências individuais, nível de experiência, etc.

P: Se sindicalizarmos a animação em Vancouver, os empregos não serão todos enviados para outros países?

Muitas indústrias levam empregos para o exterior, e a animação não é exceção. Animadores na Coreia, nas Filipinas, e na Índia já trabalham por salários muito mais baixos que animadores no Canadá ou nos EUA, com ou sem sindicato. Mesmo assim, animações ainda são feitas na América do norte.

Animadores em Hollywood desfrutam dos benefícios da sindicalização desde 1941, e os estúdios em Los Angeles continuam gerando obras incríveis que são amplamente apreciadas em todo o mundo. A indústria de cinema (“live-action”) em BC é sindicalizada desde a década de 90, e o setor de filmes continua com seu crescimento incrível desde então. Os dubladores que gravam vozes para os desenhos animados feitos aqui também são representados por um sindicato. Um traço comum entre todos estes sectores locais é que a sindicalização não teve um impacto negativo na sua capacidade de fazer e manter o trabalho, porque os fatores principais de por que o trabalho fica aqui não são alterados por um sindicato.

Portanto, é provável que o trabalho de animação permaneça em BC pelas mesmas razões que o trabalho de animação está atualmente em BC, que são:

- Um programa generoso de Crédito Fiscal (até 40% dos salários dos trabalhadores podem ser subsidiados pelo governo provincial)
- Mesma linguagem e fuso horário de Los Angeles (permitindo que os clientes se comuniquem de maneira fácil e eficiente com os estúdios de serviço)
- Proximidade e cultura semelhante à indústria de Los Angeles
- Dólar Americano vs. dólar Canadense
- Configuração de infraestrutura e uma grande mão-de-obra de artistas talentosos
- Uma indústria de entretenimento canadense bem estabelecida que precisa de talentos canadenses para os requisitos da “CanCon” (Conteúdo Canadense).

Desde que trabalhadores da Titmouse se sindicalizaram para formar a CAG em 2020, a Titmouse Vancouver continua recebendo trabalho. A animação em Vancouver não vacilou nem caiu com as notícias de sindicalização; na verdade, novos estúdios continuam a abrir aqui, pelos motivos listados acima. Além disso, os sindicatos podem assumir alguns dos benefícios adicionais normalmente fornecidos pelo empregador, o que permite que um empregador ofereça benefícios generosos pelos quais não paga, de modo que a sindicalização pode ser um benefício para um empregador que procura atrair talentos de primeira linha para o seu estúdio.

Como descrito acima nestas Perguntas Frequentes, os trabalhadores também podem tentar incluir nos seus acordos coletivos uma linguagem que impeça o estúdio de terceirizar o trabalho quando houver trabalhadores disponíveis para fazer o trabalho internamente.

P: A sindicalização vai prejudicar os estúdios?

Na verdade, a sindicalização pode ser muito benéfica para os estúdios. Pode garantir estabilidade de trabalho, o que pode garantir que o estúdio cumpra seus prazos. Pode atrair talento para o estúdio já que trabalhadores muitas vezes vão querer estar em um estúdio onde suas necessidades sejam atendidas e seus interesses representados. Como dito acima, pode até diminuir o fardo financeiro que recai sobre os empregadores no fornecimento de planos de saúde e aposentadoria aos seus empregados. Em suma, a sindicalização pode beneficiar, e beneficia, os empregadores tanto quanto beneficiará os empregados!

No fim, tanto trabalhadores e empregadores querem uma indústria saudável e forte, onde todos podem florescer. Como podemos ver na indústria cinematográfica e televisiva de BC, um sindicato forte pode, na verdade, se unir aos empregadores na luta por um ambiente que ajude a indústria a crescer e a construir resiliência.

Por exemplo, os sindicatos de cinema e televisão em BC lutam há muito tempo ao lado da indústria para manter e melhorar o sistema de crédito fiscal do BC. Este tipo de parceria forte traz mais trabalho e, portanto, empregos mais confiáveis e de alta qualidade, beneficiando todos os envolvidos. Os sindicatos podem constituir grupos de lobby poderosos, permitindo aos trabalhadores não só uma voz mais forte no seu local de trabalho, mas também no seu governo.

Os estúdios podem dizer que o seu maior desafio com uma força de trabalho sindicalizada é a falta de flexibilidade total. No entanto, a flexibilidade não regulamentada é muitas vezes um prejuízo para os funcionários, e precisa ser ponderada de forma adequada no local de trabalho. Com um sindicato, os trabalhadores da animação seriam parte integrante desta conversa.

Próximos Passos

P: Quero ajudar, o que posso fazer?

Se você gostaria de ver um sindicato formado na ICON, o primeiro passo é entrar em contato com um representante da IATSE para te ajudar a se conectar com os organizadores. Tornar-se um organizador parece algo sofisticado, mas na verdade só significa que você gostaria de doar um pouquinho de tempo como voluntário, para ajudar a contatar os trabalhadores do seu estúdio.

Se você estiver interessado em se envolver para sindicalizar a ICON, entre em contato com a representante da IATSE, Ming Li, por jli@iatse.net

P: A vida já é ocupada demais. Serei forçado a participar de reuniões, comitês, etc., no sindicato?

Não – se você apoia trabalhadores formando um sindicato no seu estúdio, então tudo o que você precisa fazer é assinar um cartão de apoio confidencial.

Embora o sindicato seja administrado por trabalhadores em todos os níveis, você pode estar tão envolvido ou não quanto quiser. Há uma grande série de oportunidades para participar em negociações, aderir ou lançar comitês, ou concorrer a cargos eletivos – e muito mais. No entanto, se você preferir deixar que outros cuidem de tudo isso, tudo bem! Mesmo que não pretenda participar ativamente em qualquer negociação, você ainda terá a oportunidade de votar no acordo coletivo final, então a sua voz ainda será ouvida.